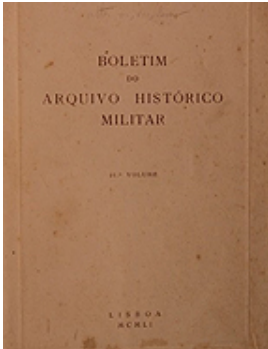


DICIONÁRIO DE HISTORIADORES PORTUGUESES

DA ACADEMIA REAL DAS CIÊNCIAS AO FINAL DO ESTADO NOVO

<http://dichp.bnportugal.pt/>



Boletim do Arquivo Histórico Militar (1930-2003)

Em 1930 teve início a edição do *Boletim do Arquivo Histórico Militar*, dirigido por Coronel Henrique de Campos Ferreira Lima, tendo sido estabelecida uma periodicidade anual. O Arquivo Histórico Militar (AHM) é uma instituição centenária, criada em 1911 quando se procedeu à reestruturação do Exército e à qual foi dada a incumbência de guardar e catalogar a documentação histórica relativa ao Exército Português. Só dez anos mais tarde se procedeu à organização do arquivo e em Setembro de 1921, por sugestão do director do Arquivo Militar, Coronel Pacheco Simões, foi adotada a denominação de Arquivo Histórico Militar que substituiu a designação, até então em uso, de Arquivo Histórico.

A natureza dos seus documentos é essencialmente militar pelo que é neles que a maioria dos trabalhos publicados no *Boletim* se centram. No primeiro volume definiu-se que o *Boletim* se destinava a divulgar trabalhos de investigação histórico-militar de reconhecido valor, a difundir documentos de maior interesse que pertencessem ao seu património, completando com a publicação de inventários e de catálogos que constituíssem fundos do Arquivo. Para além disso, em cada volume passaram a ser apresentados os relatórios anuais relativos ao Arquivo. Desde então, os exemplares de cada edição são distribuídos pelas entidades militares e civis com as quais o Arquivo estabelece permuta de publicações e os restantes são destinados para venda, que é praticada directamente pelo Arquivo.

A direcção do *Boletim* tem coincidido com a direcção do próprio Arquivo, assim o Coronel Pacheco Simões foi o primeiro director do arquivo mas não do *Boletim*. A superintendência deste coube, entre outros, ao Coronel Henrique de Campos Ferreira Lima (1927 - 1949), ao Coronel Alberto Faria de Moraes (1950 - 1957), ao Coronel Horácio Madureira dos Santos (1969 - 1971), ao Coronel Nuno Bessa de Almeida Frazão (1976 - 1989), ao Coronel Eurico César Moreno (1989 - 1992), ao Coronel-Tenente Aniceto Henrique Afonso (1993 - 2007), e ao Coronel Rui Manuel Carvalho Pires (2012 -). O Arquivo Histórico Militar é o editor deste periódico, a sua equipa editorial, nem sempre referida, é constituída por membros do Arquivo.

Por norma o *Boletim* publica um ou dois artigos, seguido de inventariações ou transcrições, terminando com o Relatório da Comissão Militar e do Arquivo Histórico Militar, como supradito. Muitas das publicações são da autoria de arquivistas e de militares trazendo uma panóplia de ensaios onde verificamos que predomina um conceito erudito e documental da prática historiográfica, com valor informativo, seguindo



DICIONÁRIO DE HISTORIADORES PORTUGUESES

DA ACADEMIA REAL DAS CIÊNCIAS AO FINAL DO ESTADO NOVO

<http://dichp.bnportugal.pt/>

maioritariamente a vocação patrimonial da própria instituição de que o *Boletim* é aliado. Também por isso, são publicados inventários do espólio do Arquivo Histórico Militar e de outros que contenham documentação respeitante à história militar, a título de exemplo, o Arquivo do Conde de Lippe no décimo novo volume, o Arquivo de Tamagnini presente no vigésimo novo volume, ou bibliotecas como a Biblioteca Pública de Braga, inventário da autoria de José Baptista Barreiros no trigésimo segundo volume.

De uma maneira geral, dando primazia à História Moderna e Contemporânea portuguesa, muitos dos artigos prolongam-se na análise de correspondências várias, testemunhos de cercos, memórias de Regimentos de Infantaria ou de determinados batalhões; também se encontram diversas abordagens sobre planos de defesa, sobre o serviço de saúde Militar e ainda aproximações à Numismática.

Um aspecto relevante a assinalar é a presença residual da historiografia universitária, como é o caso de António Pedro Vicente, Artur Teodoro de Matos, João Medina e António Ventura, com artigos como *Memórias políticas, geográficas e militares de Portugal – 1762-1796* (vol. 41, 1971), *Subsídios para a história da carreira da Índia - Documentos da Nau S. Pantalião* (vol. 45, 1975), *Ecos em Portugal da Terceira Guerra Carlista (1872-1876)* (vol. 62, 1997), *Guerra de 1801. Diários de Operações das Divisões Espanholas e do Exército de Operações contra Portugal* (vol. 61, 1995), respectivamente. Por outro lado, em algumas publicações foram editados numa separata artigos de maior extensão da autoria de Alberto Faria de Morais, José de Campos Souza, Jorge Castilho, Vitorino José César, Júlio Gonçalves, Frederico Alcide de Oliveira, Afonso do Paço e Coronel Madureira dos Santos, este último director do arquivo, e ainda da maioria dos historiadores em cima referidos.

No quinquagésimo quarto volume, apresentam-se trabalhos realizados por arquivistas do Arquivo Histórico Militar. O Coronel Nuno Bessa de Almeida Frazão declarou que se tinha pretensão de mostrar ao público uma imagem de profunda mudança de princípios e de métodos na relação com o património e a informação arquivística. Desta forma, Maria João Marques Pires apresentou a sua observação sobre *Os Documentos do século XVI do Arquivo Histórico* e de seguida apresentou-se o catálogo de sete fundos relativos a arquivos particulares como o de Rodrigues Galhardo (1863-1908) ou de Maia Magalhães (1900-1990), que se estendem do século XIX ao século XX.

Por outro lado, foi publicado um artigo relativo ao espólio do General David Rodrigues sobre o 28 de Maio, no sexagésimo quinto volume, tendo este sido entregue ao Arquivo pelo Sr. Vice-Almirante Alexandre Reis Rodrigues, procedendo-se à primeira transcrição do texto, onde participaram a Doutora Maria João Pires, o Tenente Miguel Masqueiro e o Doutor António Ventura. Ainda se publicaram os inventários das primeiras cinco Secções da 1.^a Divisão, onde se encontra, por exemplo, documentos relativos à Guerra da Sucessão de Espanha (1704-1712) e à Secretaria de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Guerra (1736-1756).

Existem também alguns volumes temáticos, a destacar: o volume dedicado ao 3.^o Centenário da *Restauração de Portugal*, publicado em 1940 sob a direcção do Coronel Henrique de Campos Ferreira



DICIONÁRIO DE HISTORIADORES PORTUGUESES

DA ACADEMIA REAL DAS CIÊNCIAS AO FINAL DO ESTADO NOVO

<http://dichp.bnportugal.pt/>

Lima, onde se divulgaram as comunicações do capitão Gastão Matos, do coronel-médico Fernandes Gião e do próprio coronel Ferreira Lima, este último com o tema da “Iconografia da Guerra da Restauração no Arquivo Histórico Militar”; e a edição das *Comemorações do Bicentenário da morte do Marquês de Pombal*, no quinquagésimo segundo volume, sob a direcção do Coronel Nuno Bessa de Almeida Frazão, e coordenado por Lívio Costa Guedes, com a publicação de um artigo de Maria Manuela Pereira Oliveira da Costa Guedes, licenciada em História e Bibliotecária-Arquivista. Em ambos se perspectiva o tema num sentido de contributo do Arquivo, destacando alguns documentos existentes nos seus fundos. Nestas edições encontramos uma inventariação dos documentos relativos à temática em destaque, e a transcrição de alguns deles.

O Tenente-Coronel Aniceto Afonso lembrou que o *Boletim* era o veículo da relação entre o Arquivo Histórico Militar e o público, representado especialmente pelos seus consulentes. Pelo que devia conter trabalhos de História Militar e divulgar a catalogação do seu património documental. Desta forma, incluiu-se um outro inventário da colecção de documentos da 1.ª secção da 3.ª Divisão, intitulada “Defesa”, da antiga organização documental do AHM e um artigo de Nuno José Varela Rubim, sobre os Armamentos Marroquinos e Português nos séculos XV e XVI.

Em 1992 fez-se um Índice Onomástico, didascálico, temático e toponímico dos primeiros 60 volumes do *Boletim*, da autoria de Lívio da Costa Guedes e sob a direcção do Coronel Eurico César Moreno, onde se reforçou o papel do mesmo na comunidade e seguimento do seu objectivo inicial de divulgação de trabalhos histórico-militares, o mesmo já tinha sido feito após a conclusão dos quadragésimo e quinquagésimo volume. Denota-se nesta década um aumento progressivo da publicação de inventários e catálogos dos diferentes núcleos do Arquivo, tal preocupação parece acompanhar os seus planos estratégicos definidos na década de noventa e na primeira década do século XXI, onde se procurou regularizar o funcionamento do sistema de arquivos do Exército, dando ênfase às operações de tratamento documental. Os planos de actividade de 2002 e 2003 pretendiam levar tão longe quanto possível, em relação com os recursos disponíveis, as acções de tratamento preliminar de fundos, o estabelecimento e execução de regras internas de avaliação e selecção, as acções de segurança do património documental, assim como a execução de um plano de digitalização.

Percebemos desta forma que se manteve em cerca de oitenta e três anos de existência os objectivos principais da publicação deste periódico que, pela sua origem institucional e pelos objectivos visados e perfil dominante dos colaboradores, tem revelado particularmente uma índole patrimonial e um carácter informativo, desprendido dos debates metodológicos envolventes. Ficou ainda patenteada uma crescente preocupação de publicação de documentos e catálogos pertencentes ao património do seu ou de outros Arquivos com o propósito de divulgar documentação dispersa e promover estudos nesta área.



DICIONÁRIO DE HISTORIADORES PORTUGUESES

DA ACADEMIA REAL DAS CIÊNCIAS AO FINAL DO ESTADO NOVO

<http://dichp.bnportugal.pt/>

Bibliografia: *Arquivo Histórico Militar*, Tipografia Barbosa e Xavier, Braga, 1978; CRUZ, António, “Arquivos Portugueses”, *Dicionário de História de Portugal*, dirigido por Joel Serrão, vol. I, [Lisboa], Iniciativas Editoriais, Junho de 1971; FERRÃO, António, *Os Arquivos e Bibliotecas em Portugal*, Coimbra, Universidade de Coimbra, 1920; GUEDES, Lívio da Costa Guedes, *Boletim do Arquivo Histórico Militar. Índice onomático, didascálico, temático e toponímico dos trabalhos publicados nos primeiros 60 volumes*, dirigido pelo Coronel Eurico César Moreno, Volume 60, Lisboa, Topografia Guerra, 1992; MORAIS, Alberto Faria de, *Arquivo Histórico Militar, Boletim do Arquivo de História Militar*, dirigido por Coronel Alberto Faria de Moraes, volume 21, Lisboa, Tipografia Guerra, 1951, pp. 7-120; SIMÕES, Coronel Pacheco, “O actual Arquivo Histórico Militar (1911-1923)”, *Boletim do Arquivo de História Militar*, dirigido por Coronel Henrique de Campos Ferreira Lima, volume 1, Lisboa, Tipografia Guerra, 1930, pp. 3 – 21; IDEM, “Notícia histórica dos Arquivos das Direcções Gerais do Ministério da Guerra (1640-1923)”, *Boletim do Arquivo de História Militar*, dirigido por Coronel Henrique de Campos Ferreira Lima, volume 1, Lisboa, Tipografia Guerra, 1930, pp. 23 – 66.

Carolina Esteves Soares